

87.ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2.ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 4.ª LEGISLATURA,
EM 2 DE AGOSTO DE 1960PRESIDÊNCIA dos Srs. Gustavo Martini, Araripe Serpa
e Abreu Sodré.SECRETARIOS, Srs.: Araripe Serpa, Vicente Botta, Mário Telles,
Jacob Pedro Carolo e Augusto do Amaral.SR. PRESIDENTE — Havendo número legal, declaro aberta a
sessão.

As 1430 horas abre-se a sessão com a presença dos seguintes Srs. deputados: Araclete Campanella — Farabulini Júnior — Antônio Mastrocola — Araripe Serpa — Athié Jorge Coury — Cid Franco — Costabile Romano — Ciro Albuquerque — Eduardo Barnabé — Francisco Franco — Luciano Lepera — Cel. Gerardo Martins — Gustavo Martini — Jacob Zveibil — Chaves de Amarante — José Costa — José Felício Castellano — Magalhães Prado — José Maria Costa Neves — Marcondes Filho — Mário Telles — Modesto Guglielmi — Murillo Sousa Reis — Nagib Chalh — Onofre Gosuen — Orlando Zancaner — Benedito Matarazzo — Pedro Paschoal — Almeida Barbosa — Vicente Botta — Walter Menk — Osvaldo Santos Ferreira e Pinheiro Júnior, e ausência dos seguintes Srs. deputados: Alberto da Silva Azevedo — Altimar Ribeiro de Lima — Nunes Ferreira — Marco Antônio — André Nunes Júnior — Angelo Zanini — Anibal Hamam — Antônio Moreira — Padre Godinho — Antônio Sampaio — Archimedes Lammógia — Augusto do Amaral — Bady Bassitt — Realindo Corrêa — Bento Dias Gonzaga — Camillo Ashcar — Carlos Kherlakian — Arruda Castanho — Dante Perri — Leonardo Cerávolo — Lot Neto — Fernando Mauro — Scalamarandé Sobrinho — Geraldo de Barros — Germinal Feijó — Henrique Peres — Hilário Torloni — Ioshifumi Utiyama — Israel Novaes — Jacob Pedro Carolo — Jairo Azevedo — Jethero de Faria Cardoso — João Hornos Filho — Mendonça Falcão — João Sussumu Hirata — Castelo Branco — Rocha Mendes Filho — Santilli Sobrinho — Leoncio Ferraz Júnior — Leônidas Camarinha — Leônidas Ferreira — Luciano Nogueira Filho — Luiz Roberto Vidigal — Conceição da Costa Neves — Maurício Leite de Moraes — Jorge Nicolau — Avallone Júnior — Norberto Mayer Filho — Cardoso Alves — Abreu Sodré — Ruy Junqueira — Semi Jorge Resegue — Sôlon Borges dos Reis — Lopes Ferraz — Wilson Lapa — Lincoln Feliciano e Domingos C. Caló.

No decorrer da sessão compareceram mais os seguintes Srs. deputados: Alberto da Silva Azevedo — Nunes Ferreira — Marco Antônio — An-
dré Nunes Júnior — Angelo Zanini — Anibal Hamam — Padre Godinho —
Antônio Sampaio — Archimedes Lammógia — Augusto do Amaral — Bady
Bassitt — Realindo Corrêa — Camillo Ashcar — Carlos Kherlakian — Arru-
da Castanho — Dante Perri — Leonardo Cerávolo — Lot Neto — Fernando
Mauro — Scalamarandé Sobrinho — Geraldo de Barros — Hilário Torloni —
Ioshifumi Utiyama — Israel Novaes — Jacob Pedro Carolo — Jairo Azevedo
— João Hornos Filho — Mendonça Falcão — João Sussumu Hirata — Castelo
Branco — Santilli Sobrinho — Leoncio Ferraz Júnior — Leônidas Ferreira —
Luciano Nogueira Filho — Luiz Roberto Vidigal — Jorge Nicolau —
Avallone Júnior — Norberto Mayer Filho — Cardoso Alves — Abreu Sodré —
Ruy Junqueira — Semi Jorge Resegue — Sôlon Borges dos Reis — Wilson La-
pa — Lincoln Feliciano e Domingos C. Caló.

O SR. PRESIDENTE — Convido o Sr. 2.º Secretário a proceder à
leitura da Ata da sessão anterior.O SR. 2.º SECRETARIO procede à leitura da Ata da sessão ante-
rior, que é considerada aprovada.O SR. PRESIDENTE — Convido o Sr. 1.º Secretário a proceder
à leitura do Expediente.

O SR. 1.º SECRETARIO dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE

INDICAÇÕES

Do Deputado Modesto Guglielmi
N. 953 de 1960 — Indicando ao Executivo, pela Secretaria da Edu-
cação, providências no sentido de serem melhoradas as condições dos galpões
escolares da Moóca e Alto da Moóca.
N. 954 de 1960 — Indicando ao Executivo, pela Secretaria da Se-
gurança, um melhor policiamento no conjunto residencial do IAPETEC, na
Moóca.

Do Deputado Costabile Romano
N. 955 de 1960 — Indicando ao Executivo, pela Secretaria da Saú-
de, que através do Plano de Ação, proceda a construção do prédio para o Posto
de Particuliar de São José do Rio Pardo.

Do Deputado Modesto Guglielmi
N. 956 de 1960 — Indicando ao Executivo, pela Secretaria da Via-
ção, sejam ligadas à rede de esgoto as ruas Jumana, Joaquim Antonio de Melo,
Sarapuí e Cento e Dez, no bairro da Moóca.

Do Deputado Benedito Matarazzo
N. 957 de 1960 — Indicando ao Executivo, pela Secretaria da Via-
ção, providências no sentido de dotar Taubaté de prédio novo para a sua Ca-
deia Pública.

Do Deputado José Costa
N. 958 de 1960 — Indicando ao Executivo, pelas Secretarias da
Agricultura e Justiça estudos no sentido de instalar um Instituto de Men-
dores em Ribeirão Preto, em área de terreno pertencente à extinta Escola Prática
de Agricultura local.

Do Deputado Archimedes Lammógia
N. 959 de 1960 — Indicando ao Executivo medidas concernentes ao
imediato reinício da pavimentação da estrada Salto-Indaiatuba-Campinas.

EMENDA

EMENDA N. 2 AO PROJETO DE LEI N. 766, DE 1960
R. G. n. 183-60

Acrescente-se onde convier:

... Os benefícios desta lei aplicam-se aos servidores denominados
Pessoal para Obras".
Sala das Sessões, 1.º de agosto de 1960.
(a) Pinheiro Júnior

Justificativa

O Pessoal para Obras trabalha ombro a ombro nas Repartições com
os extramurários. Desempenham papel relevante na Administração Pública.
No DER e no Departamento de Obras Públicas existem engenheiros, fotógra-
fos, contadores e escrivãos, exercendo misteres de alta responsabilidade e
justo que se estende tal benefício a esses elementos.

REQUERIMENTOS

REQUERIMENTO N. 678, DE 1960

Requeiro seja consignado, em ata dos nossos trabalhos, um voto de
congratulações com o município de Porto Ferreira pela passagem, hoje, do 64.º
aniversário de fundação da cidade, dando-se ciência desta deliberação aos seus
poderes municipais.

Sala das Sessões, 29 de julho de 1960.

(a) Vicente Botta

Justificativa

É incontestável o desenvolvimento de Porto Ferreira.
Plantada no coração de São Paulo, a cidade, dia a dia, apresenta
aspectos diferentes, num ritmo de progresso invejável.
Nesta grata efeméride, comemorando mais um aniversário, assu-
ciar-se-á esta Assembléia, estou certo, ao regozijo dos ferreirenses, denodados
lutadores pela grande e desta Patria comum.

REQUERIMENTO N.º 679, DE 1960

Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário, em regime de urgência e dis-
pensadas as formalidades regimentais, se consigne na Ata de nossos trabalhos
um voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Daniel Bernardo, ocorrido
sábado último, nesta Capital.

O extinto era casado com Da. Virgínia dos Santos Bernardo e deixa
os seguintes filhos: Da. Alice Duarte, viúva do sr. Abílio Duarte; Vereador do
Partido Trabalhista Nacional, Tarcílio Bernardo, casado com Da. Ovidíia Miraglia
e Nelson Bernardo, casado com Da. Palmira B. Bernardo, além de vários netos.
Da justa homenagem que presta esta Assembléia ao ilustre cidadão,
requeiro se dê ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 1.º de agosto de 1960.

(a) Chaves de Amarante

REQUERIMENTO N.º 680, DE 1960

Requeiro, nos termos regimentais, ao Poder Executivo, sejam nos
prestadas as seguintes informações:

1.º — Se o Palácio da Polícia, adquirido pelo Governo do Estado,
para a Caixa Econômica, ainda pertence a essa Autarquia;

2.º — Se houve alguma transação com esse próprio pertencente à
Caixa Econômica;

3.º — Qual o aluguel que a Caixa Econômica vinha recebendo do
Governo por esse imóvel;

4.º — Qual o atual aluguel desse imóvel.

Sala das Sessões, em 1.º de agosto de 1960.

(a) Ciro Albuquerque

REQUERIMENTO N.º 681, DE 1960

Sr. Presidente.

Transcorre, nesta data, o 64.º aniversário de fundação do próspero
município paulista de Porto Ferreira.

Requeiro, nos termos regimentais, a inserção na ata de nossos tra-
balhos de um voto de congratulações com a população ferreirense pelo trans-
curso da efeméride, tão grata a todos os paulistas, dando-se ciência desta deci-
são ao sr. Prefeito Municipal de Porto Ferreira, sr. Joaquim Coelho Filho, e à
Câmara Municipal daquela cidade.

Como documentação esclarecedora do progresso de Porto Ferreira e
de sua posição na vida econômico-social do Estado, evoco o que dia, em data
de hoje, o prestigioso "Correio Paulistano", desta Capital, a saber:

PORTO FERREIRA (Do correspondente) — Hoje Porto Ferreira
comemora 64 anos de fundação. Entre a década de 1860 e 1870, a travessia do
Rio Mogi-Guaçu era feita por meio de balsa, ocupando-se de sua exploração
comercial um balseiro de nome João Ferreira. Como o tráfego naquela região
era grande, o local onde o balseiro instalara sua balsa passou a ser denominado
"Porto do João Ferreira", mais tarde esse local passou a ser o atual Porto
Ferreira.

É considerado fundador da cidade o mineiro Vicente José de Araújo,
que tão logo adquiriu a Fazenda Santa Rosa, aqui se estabeleceu por volta de
1860, contribuindo enormemente para a formação do povoado nas adjacências
de "Porto do João Ferreira".

O povoado foi desenvolvendo e a situação geográfica do mesmo con-
tribuiu para a maior expansão da navegação fluvial e o armazenamento e bal-
deação das mercadorias oriundas da zona sertaneja do Estado por aquela impor-
tante artéria fluvial.

Durante os anos de 1891 e 1892, o pequeno povoado foi fortemente
atacado pela terrível epidemia de febre amarela, paralisando momentaneamente
o desenvolvimento da pequena vila, não impedindo que, passada a época do
terror, fosse criada a paróquia de São Sebastião do Porto Ferreira.

A elevação a Município se deu em 29 de julho de 1896, fazendo-o
depender judicialmente, como até hoje, da Comarca de Pirassununga. Apesar
da exiguidade territorial, o município manteve sua marcha ascendente até 1903,
quando a Cia. Paulista construiu a ponte metálica sobre o Rio Mogi-Guaçu, em
Guataparã, para prosseguimento das obras de seu ramal em, demanda de Ri-
beirão Preto, tornando-se inútil a navegação fluvial de Porto Ferreira. Em
1869, foi instalada a 1.ª mesa telefônica atendendo a 8 assinantes. Valentim
José da Silva, valendo-se do belíssimo salto de São Valentim, no Rio Claro,
neste município, instalou a Usina Força e Luz, inaugurando a luz elétrica em
outubro de 1911.

Algum tempo depois foi criado o 1.º cinema com o nome de Teatro
"São Lourenço", o Grupo Escolar "Sud Mennucci", no ano de 1914 foi instalada
a Coletoria Federal e em 1915 a Estadual. Em seguida, inaugurou-se o prédio
da Delegacia de Polícia e o Serviço de abastecimento de Água, prédio da Câ-
mara Municipal e criação do Jardim Público.

Economia do Município — A economia do município se firma no
movimento industrial. Em 1959 contava o município com organizações indus-
triais de renome. Destaca-se a Cerâmica Porto Ferreira S.A., Cia. Industrial
e Algodoeira as quais vêm mantendo cerca de 1.000 operários, dedicando-se res-
pectivamente à produção de louça de mesa e fios de algodão. Localizando-se
o município em situação privilegiada quanto aos meios de transporte ou seja,
no cruzamento das rodovias São Paulo-Ribeirão Preto e Poços de caldas (M.G.)
Araraquara, foi em 1953 escolhido para sede de unidade da Companhia Indus-
trial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares, firma que fundou a prin-
cipal indústria de Porto Ferreira, a Fábrica Nestlé, a maior no gênero da Amé-
rica do Sul que dedica-se à produção do leite em pó "Leite Ninho", com uma
produção anual de um bilhão e seiscentos milhões (valor físico) de cruzeiros.
Somente esta unidade industrial recolhe aos cofres do Estado, anualmente, cerca
de Cr\$ 75.000.000,00, sob o título de Imposto de Vendas e Consignações, consi-
derada o faturamento efetivo no município, pois grande parte de seu fatura-
mento é feito na Capital, onde é recolhido aquele imposto.

Há também várias outras de menor importância como: olarias de
tijolos, telhas, etc.

Comércio — O comércio é bastante estabilizado sendo certo que não
dispõe de estabelecimentos atacatistas, constituindo-se principalmente de pe-
quenos estabelecimentos varejistas. As variações da produção agrícola em ge-
ral oriundas do baixo rendimento de determinadas culturas, não têm influência
substancial ao movimento comercial local, uma vez que o mesmo depende quase
totalmente da distribuição dos salários das indústrias. A produção local não
basta ao consumo interno, havendo incidência de importação de gêneros ali-
mentícios, produtos manufaturados, matérias primas, etc., provenientes dos mer-
cados de São Paulo, Ribeirão Preto, Limeira, São Carlos, Campinas e cidades
vizinhas.

Agricultura — O território municipal é relativamente pequeno, con-
tando apenas com 240 quilômetros quadrados, dos quais cerca de 25% são im-
proprios para a cultura, constando de serrados e campos, utilizados na explo-
ração agropecuária.

A receita arrecadada pelo Governo do Estado, sob o título Imposto
Territorial Rural, no exercício de 1959, não atinge a meio milhão de cruzeiros,
contra uma receita total (arrecadada) de 87 milhões de cruzeiros.

Entre as principais atividades agrícolas destacam-se as culturas de
café, milho, algodão, arroz, laranja, feijão e mandioca. No último exercício
verificou-se regular aumento na cultura de laranja, com plantio superior a
36.000 pés. A cultura de mandioca, antes inexistente, encontra-se em franco
desenvolvimento, com aproveitamento de terras próprias para esta cultura.

Registrrou-se no exercício de 1959, produção de 45.000 arrobas de
algodão, 26.000 sacas de milho, 13.000 sacas de arroz, 3.000 arrobas de café,
20.000 caixas de laranja, cerca de 600 toneladas de mandioca.

A pecuária contou com a produção de cerca de 6.000.000 de litros
de leite, mantendo-se uma população bovina de cerca de 9.000 cabeças.

Sala das Sessões, 29 de julho de 1960.

(a) Sôlon Borges dos Reis